

# Garraias com alma

Cristina Lopes, Isabel Lino e Filomena Gonçalves são três das tertulianas do "Garraio", a única Tertúlia do Concelho composta essencialmente por mulheres. Nesta casa, onde são elas que mandam, e onde os poucos sócios homens são maridos ou filhos, presidem a amizade e o gosto pelo salutar convívio. Foi com este espírito que nos acolheram no seu espaço atual, onde imperam a boa disposição e a vontade em manter viva a tradição e o verdadeiro espírito Tertuliano.



## O Garraio

Foi em 2012 que um grupo de amigas da cidade de Vila Franca de Xira decidiu criar uma tertúlia. Inicialmente sem sede própria, era num espaço na Rua Direita que se encontravam para almoçar nos dias de Feira. O Colete Encarnado de 2013 passam-no num espaço na Travessa do Araújo.

Mas o espírito de grupo, a amizade e a vontade de sedimentar uma verdadeira tertúlia leva-as em busca de um espaço próprio.

Atualmente a Tertúlia "O Garraio" tem sede na Rua dos Bombeiros Voluntários e as suas fundadoras continuam apostadas em fazer da sua casa, a casa do verdadeiro espírito Tertuliano.

Apesar de não terem uma direção formalmente constituída, a Tertúlia tem atualmente cerca de quinze sócios que, através do pagamento de quotas, ajudam a fazer face aos custos de aluguer e manutenção do espaço.

A Tertúlia encontra ainda nos eventos que promove com regularidade, uma outra fonte de financiamento.

E se as Festas da terra – Colete Encarnado e Feira de Outubro- são o ponto alto na vida da tertúlia, iniciativas como as Noites de Fado, a Noite da Mulher ou o almoço de Homenagem aos Toureiros de Rua, têm revelado uma crescente adesão.





## Homenagem a figuras locais

Filhas da terra, é com orgulho que relatam os laços familiares e de amizade que as unem a alguns dos nomes maiores da Tauromaquia, e a quem prestam a sua homenagem numa parede onde exibem, com indisfarçável carinho e admiração, fotos e outros artefactos que fazem memória do legado de figuras como Ricardo Silva “Pitó”, João Villaverde, Carlos Falcão, José Falcão, Fernando Palha, José Canário, entre outros.

O espólio tem chegado à posse da Tertúlia em grande parte através das próprias, mas muito também por doações, quer de visitantes que têm peças que gostariam de ver expostas naquele espaço, quer de amigos da Tertúlia, como é o caso do traje oferecido por Ricardo Patusco, antigo elemento do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira e sobrinho de Isabel, e da vara oferecida pelo correeiro Padinha.

## Ana Batista, a Madrinha

A Cavaleira Tauromáquica Ana Batista é a madrinha da tertúlia. O convite foi feito pela admiração que nutrem pelo

trabalho daquela que é uma das mais antigas e reputadas cavaleiras tauromáquicas, mas também pelo facto de ser mulher, sendo esta uma tertúlia eminentemente de mulheres.

A cavaleira retribuiu o carinho e é visita regular da tertúlia e presença assídua no Colete Encarnado e na Feira de Outubro.



## Porta aberta ao intercâmbio e à partilha

É com orgulho que se definem como uma tertúlia de portas abertas. Motiva-as o verdadeiro espírito de partilha e de convívio que, de acordo com as próprias, é a verdadeira essência de (se) ser Tertúlia.

Fazem assim questão de ter as suas portas abertas a todos aqueles que querem visitar o seu espaço e não são poucos os visitantes de fora que, de tão bem acolhidos, regressam a esta casa onde são recebidos como amigos de longa data.

E é de copo na mão e entoando o seu hino, composto em tempos idos pelo pai de António Marques, amigo da tertúlia desde a sua fundação, e o mesmo que lhes propôs o nome “Garraio”, que gostam de receber os seus visitantes.

Procuram também criar relações de amizade com outras tertúlias com quem, no seu entender, não existe qualquer motivo para rivalidade. Recordam a boa vizinhança mantida com a Tertúlia “Voltareta” e não são raras as ocasiões em que convidam elementos de outras tertúlias para os seus almoços de convívio.

Texto: Carla Coquenim

Fotografia: Ricardo Caetano